

Sem saúde pública, opção são os planos

Com um sistema de saúde pública que não consegue atender nem mesmo aos miseráveis, só há duas saídas para os candidatos a papai e mamãe: pagar os serviços médicos do próprio bolso ou escolher um plano de saúde. Os mais baratos, com direito apenas a uma rede de médicos credenciados, custam cerca de R\$ 60 (em enfermaria) e de R\$ 100 (quarto particular).

Mas não, pense que o custo é só esse. Os anestesistas não aceitam trabalhar para os planos e impõem seus preços. Como os convênios dão o reembolso por outra tabela, a diferença sairá de seu bolso. O trabalho do anestesista podem custar até R\$ 2.500.

Os melhores planos de saúde são os que permitem a livre escolha de médicos e hospitais. Eles custam, em média, R\$ 200 ao mês. Mas podem ser bem mais caros. O plano *vip* nível cinco da Golden Cross, por exemplo, tem uma mensalidade de R\$ 657. Ele inclui coberturas especiais, como apartamento particular, e seguro de vida.

Uma dica importante é que a criança precisa ser incluída logo que nasce, para ter direito ao plano. Além do procedimento burocrático (levar a certidão de nascimento), isso custa dinheiro. Na Amil, por exemplo, no plano mais simples, o custo mensal se eleva em R\$ 45. Pela Golden, a inclusão do bebê custa no mínimo R\$ 30. Esse adicional só é necessário para os serviços médicos usados depois do parto. "Qualquer implicação decorrente do parto ou doença congênita estão automaticamente cobertos", explica o diretor da Amil Antonio Jorge Kropb. Na Golden, o custo com doenças congênitas só é pago se o bebê é incluído até 30 dias após o parto.

Nos planos de livre escolha, é bom lembrar que o reembolso do dinheiro só ocorre, em média, 30 dias após a entrega da documentação. É preciso, portanto, ter o dinheiro em caixa. Além disso, para não ter surpresas desagradáveis, é bom saber qual o limite de reembolso do plano de saúde e se preparar para cobrir a diferença. A Golden, por exemplo, paga no máximo (planos mais caros) R\$ 3.000 para o obstetra, R\$ 900 para seu auxiliar, R\$ 1.140 para o pediatra, R\$ 2.250 para o anestesista e R\$ 300 para o instrumentador. A Amil paga até R\$ 6.000 para a equipe.

Alguns médicos e hospitais aceitam esperar o cliente receber o reembolso. Mas eles são uma exceção. Entre elas está a Casa do Parto Nove Luas, Lua Nova, em Niterói, preparada para fazer partos alternativos como dentro d'água e de cócoras. "Se a pessoa demonstrar que quer muito fazer o parto conosco e não tiver condições, o preço pode ser negociado e parcelado", explica a administradora Vera Pitanga. Os preços estão dentro da média de mercado: R\$ 1.500 para parto normal e R\$ 2.000 para cesariana.

A Casa do Parto é recomendada para quem faz questão de ter um parto normal, em ambiente que procura ao máximo reproduzir a situação de ter o bebê em casa, como acontecia com nossas bisavôs. Para quem fizer uma opção como essa, é bom ter consciência de que os espaços alternativos não têm uma UTI neonatal. Isso significa que um bebê prematuro terá de ser transportado às pressas para outro local. A Perinatal de Laranjeiras possui uma UTI neonatal que é considerada a melhor da América Latina. A diária custa até R\$ 1.200 e se exige um depósito de R\$ 15.000. O prazo de internação do bebê é de 15 dias, em média.

Quando os custos não cabem no orçamento, negociar é a palavra de ordem. O doutor Fernando Estelita Lins, 66 anos e 42 anos de obstetrícia, diz que um bom médico deve cobrar de acordo com a possibilidade do casal. "Não deixo de atender ninguém por causa de dinheiro", afirma o médico, que cobra entre R\$ 500 e R\$ 1.500 e parcela o valor em duas vezes. O preço de sua equipe é o mesmo que o seu e todos esperam o cliente receber o reembolso do plano de saúde.

Apesar de trabalhar com diversos convênios (Golden Cross, Adress, Unimed), o médico critica as empresas. "Quanto mais rico o convênio, menos paga ao profissional. Por uma cesariana marcada diretamente, o médico recebe R\$ 100. Isso faz com que muitos inventem história, dizendo que houve trabalho de parto", afirmou.